

Discurso de abertura do Ministro da Fazenda Fernando Haddad

1ª Reunião dos Ministros das Finanças e Governadores de Bancos Centrais dos BRICS

Senhoras e senhores, colegas Ministros de Finanças e Governadores de Bancos Centrais,

É uma grande satisfação recebê-los nesta cidade que, nos últimos anos, tem-se tornado um verdadeiro símbolo do diálogo internacional. No final de 2024, o Rio de Janeiro sediou os principais encontros do G20 — quando lançamos a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, e nos unimos em defesa da tributação progressiva dos super-ricos.

Já naquele momento, fizemos da defesa do multilateralismo uma marca da presidência brasileira. De lá para cá, essa defesa se tornou urgente. Não há solução individual para os desafios do mundo contemporâneo.

Nenhum país isoladamente — por mais poderoso que seja — pode dar uma resposta efetiva ao aquecimento global, ou atender as legítimas aspirações da maior parte da humanidade por uma vida digna. A perspectiva de criar ilhas excludentes de prosperidade em meio à polícrise contemporânea é moralmente inaceitável. Em vez disso, temos que encontrar soluções cooperativas para os nossos desafios comuns.

A defesa do multilateralismo não pode se limitar à defesa das instituições internacionais contra agendas radicais. Precisamos promover um multilateralismo do século XXI. Esse novo multilateralismo nada mais é do que uma “reglobalização sustentável” — uma nova aposta na globalização, dessa vez baseada no desenvolvimento social, econômico e ambiental da humanidade como um todo.

Esse é exatamente o lugar dos BRICS. Nenhum outro foro possui hoje maior legitimidade para defender uma nova forma de globalização. O BRICS tem origem no pleito de nossos países por maior peso no sistema financeiro internacional. Juntos, representamos quase a metade da humanidade, e estamos na vanguarda das indústrias que determinarão os rumos do desenvolvimento humano. O BRICS são a cara do futuro.

Para construir esse futuro, formulamos nossas propostas para a Presidência do BRICS em três frentes interligadas: a econômica, a climática e a social.

Na frente econômica, estamos trabalhando para facilitar o comércio e o investimento entre os países do BRICS. Além disso, reconhecemos a importância de reforçar a coordenação sobre as reformas do sistema monetário e financeiro internacional. Avançamos também no diálogo intra-BRICS sobre parcerias público-privadas, tributação e aduanas, com especial atenção à tributação de indivíduos de altíssima renda.

Na frente climática, estamos desenvolvendo instrumentos inovadores para acelerar a transformação ecológica em nossos países. Nos últimos dias, conversamos muito sobre o Tropical Forest Forever Facility. Estou convencido de que o BRICS pode desempenhar um papel decisivo em sua criação, com um anúncio de grande impacto durante a COP 30. Conto com o compromisso de cada um de vocês para que possamos concretizar esse objetivo histórico.

Na frente social, buscamos formas de mobilizar as finanças públicas e privadas para garantir segurança alimentar, proteção social e oportunidades econômicas para todos.

Essa agenda não é apenas aspiracional. Gostaria de destacar três entregas marcantes da nossa Presidência:

Primeiro, nós promovemos a participação dos novos países-membros dentro do BRICS. Estamos falando de alguns dos atores diplomáticos mais influentes do nosso tempo, de economias entre as mais dinâmicas do mundo e de potências demográficas e climáticas centrais para o desenvolvimento sustentável global. Com a presença de Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Indonésia e Irã, o BRICS muda de dimensão. E, por isso, registro aqui meu agradecimento — com especial apreço — à presença dos seus representantes. Sejam muito bem-vindos.

Segundo, quero aplaudir as declarações negociadas pelas nossas equipes. O BRICS confirma sua vocação de defesa do multilateralismo ao manifestar apoio ao estabelecimento de uma Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Cooperação Internacional em Matéria Tributária. Trata-se de um passo decisivo rumo a um sistema tributário global mais inclusivo, justo, eficaz e representativo – uma condição para que os super-ricos do mundo todo finalmente paguem sua justa contribuição em impostos.

Negociamos ainda um documento inédito: a “Visão do Rio de Janeiro para o FMI.” Trata-se de uma declaração que propõe um FMI mais representativo, refletindo a evolução da economia global. Atuando juntos, nós podemos ampliar a voz dos países emergentes e em desenvolvimento no FMI. Podemos ainda promover uma governança mais justa e transparente dessa instituição que continua sendo fundamental como o centro da rede de proteção financeira global.

Além dessas duas declarações históricas, o nosso Comunicado apresenta uma mensagem clara em defesa de uma ordem econômica global mais justa, sustentável e representativa.

Em resumo, os documentos que apresentamos para o mundo hoje mostram que a “reglobalização sustentável” é um objetivo compartilhado pela maioria da humanidade.

Finalmente, quero mencionar uma terceira entrega da Presidência Brasileira. Falo da consolidação do NDB como instituição de referência dentro do BRICS e além. Fundado em 2014, o Novo Banco de Desenvolvimento demonstrou notável capacidade de expansão em uma década. Sob a liderança da Presidenta Dilma Rousseff, a instituição ganhou nova dimensão geoeconômica. O Brasil entende que esta cúpula consolida o lugar do banco como formulador, coordenador e implementador de investimentos estratégicos e políticas públicas inovadoras em nossos países.

Senhoras e senhores,

O Brasil reafirma seu compromisso com a estabilidade e a previsibilidade em tempos de incerteza global. Nossas instituições demonstraram resiliência diante de desafios internos, enquanto nossa economia continua a expandir, mesmo diante das turbulências internacionais. Nossa indústria segue em desenvolvimento, sempre alinhada a princípios de responsabilidade social e ambiental. Em parceria com o BRICS, almejamos consolidar-nos como um porto seguro em um mundo cada vez mais instável. Serenidade e ambição, são, portanto, as marcas da nossa presidência.

Desejo a todos uma reunião produtiva.

Muito obrigado.